EM 2025, SAFRA BAIANA RECORDE DE GRÃOS COM 12,8 MILHÕES DE TONELADAS.
PARA 2026, IBGE ESTIMA SAFRA MENOR COM 12,2 MILHÕES DE TONELADAS.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de dezembro de 2025, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima, para a safra 2025, uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas[1] de 12,8 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 12,8% na comparação com a safra de 2024 (Tabela 1).

Com dados totalmente consolidados para 2025, a pesquisa divulgou o terceiro prognóstico para a safra 2026, indicando uma produção 4,7% menor de grãos na Bahia, a qual será impactada, segundo o IBGE, pelo menor rendimento médio da soja, visto que, estima-se que as áreas de cultivo da oleaginosa devem apresentar um ritmo lento de crescimento, motivado pelos preços da *commodity*, que vem sendo comercializada em patamares abaixo do esperado pelos produtores. Outra cultura com perda de produção é o algodão, que de acordo com o IBGE, o ajuste reflete o momento desafiador da rentabilidade da cultura, devido aos atuais patamares de preços e ao custo de produção mais elevado. Neste sentido, destaca-se, entre os grãos, a queda na produção de soja (-5,7%), algodão (-17,5%), feijão (2ª safra de -14,9%) e sorgo (-3,8%). Em sentido contrário, o prognóstico é de crescimento para 1ª safra de milho (8,1%) e 1ª safra de feijão (35,3%).

Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2024/2025

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha)(1)		
	2024(2)	2025(3)	Var. (%)	2024(2)	2025(3)	Var. (%)	2024(2)	2025(3)	Var. (%)	2024(2)	2025 (3)	Var. (%)
Mandioca	791	907	14,7	106	123	16,0	106	109	2,8	7.458	8.318	11,5
Cana-de-açúcar	5.542	6.241	12,6	79	79	0,0	79	79	0,0	70.152	79.000	12,6
Cacau	111	119	7,0	445	449	0,9	445	449	0,9	250	265	6,0
Café	249	262	5,1	130	128	-1,5	130	128	-1,5	1.915	2.044	6,7
Grãos	**11.381**	**12.840**	**12,8**	**3.552**	**3.650**	**2,8**	**3.552**	**3.650**	**2,8**	**3.204**	**3.518**	**9,8**
Algodão(4)	1.769	1.794	1,4	380	400	5,3	380	400	5,3	4.655	4.485	-3,6
Feijão	222	187	-15,8	380	350	-7,9	380	350	-7,9	585	535	-8,6
Milho	2.317	2.738	18,2	605	600	-0,7	605	600	-0,7	3.833	4.564	19,1
Soja	7.532	8.606	14,3	2.032	2.144	5,5	2.032	2.144	5,5	3.707	4.015	8,3
Sorgo	161	143	-11,5	95	95	0,0	95	95	0,0	1.697	1.503	-11,5
Outros(5)	39	39	-0,5	60	61	1,7	60	61	1,7	653	639	-2,1
TOTAL	-	-	-	**4.312**	**4.429**	**2,7**	**4.312**	**4.415**	**2,4**	-	-	-

[1] Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2024.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra de dez. 2025.
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, na quarta estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos para 2025/26, apesar de vislumbrar queda na produtividade.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2025, está estimada em 3,65 milhões de hectares (ha), com crescimento de 2,8% em relação à safra de 2024. Com isso, o rendimento médio (3,52 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 9,8% acima da safra anterior.

O volume de soja colhido está estimado em 8,61 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 14,3% sobre o verificado em 2024. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,14 milhões de ha. O rendimento médio de 4,0 toneladas/ha tem relevância nesse desempenho positivo, com aumento de 8,3% em relação à safra anterior.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,74 milhões de toneladas, o que representa aumento de 18,2% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 0,7% em relação à estimativa da safra anterior de 605 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 1,93 milhão de toneladas, 24,6% acima do que foi observado em 2024. Já para a segunda safra é esperado um avanço de 5,3% em relação à colheita anterior, com expectativa de 806 mil toneladas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), tem produção estimada em 1,79 milhão de toneladas, o que representa aumento de 1,4% em relação ao ano de 2024. A estimativa evidencia que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 18,2% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (72,6% da safra nacional). A área plantada com a fibra aumentou 5,3%, alcançando 400 mil ha em relação à safra de 2024.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 15,8%, na comparação com a safra 2024, totalizando 187 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 350 mil ha plantados, 7,9% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (86 mil toneladas) foi 37,0% inferior à de 2024, e a estimativa da segunda safra (101 mil toneladas) prevê uma variação positiva de 18,3% na mesma base de comparação.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 262 mil toneladas em 2025, 5,1% acima do observado no ano anterior. A safra do tipo arábica foi próxima de 89 mil toneladas, com

variação anual de -14,6%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora foi de cerca de 173 mil toneladas, 19,3% acima da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 6,24 milhões de toneladas, um crescimento de 12,6% em relação à safra de 2024. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 119 mil toneladas, apontando um avanço de 7,0% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (906 mil toneladas), laranja (632 mil toneladas) e uva (102 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de 4,8%, 0,3% e 84,4% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 907 mil toneladas de mandioca, 14,7% a mais que a de 2024. A produção de batata-inglesa, estimada em 340 mil toneladas, indica acréscimo de 1,7%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta queda de 48,4% na comparação com a do ano anterior.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 14,5 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)[2], em seu quarto levantamento de 2025/2026, estima produção de 14,5 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 3,7% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação parcial da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

Tabela 2 – Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia

	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25 (1)	Safra 25/26 (2)	Var. (%)	Safra 24/25 (1)	Safra 25/26 (2)	Var. (%)	Safra 24/25 (1)	Safra 25/26 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos[3]	**14.012**	**14.530**	**3,7**	**3.941**	**4.101**	**4,1**	**3.555**	**3.543**	**-0,3**
Algodão	**1.996**	**1.913**	**-4,2**	**413**	**402**	**-2,6**	**4.832**	**4.753**	**-1,6**
Algodão em pluma	838	803	-4,2	413	402	-2,6	2.029	1.996	-1,6
Caroço de algodão	1.158	1.109	-4,2	413	402	-2,6	2.803	2.757	-1,6
Feijão	**291**	**358**	**22,9**	**377**	**389**	**3,2**	**771**	**918**	**19,1**
Feijão 1ª safra	83	126	51,9	216	186	-13,7	384	677	76,0
Feijão 2ª safra	163	154	-5,2	95	95	0,0	1.711	1.622	-5,2
Feijão 3ª safra	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho	**2.803**	**2.841**	**1,3**	**732**	**679**	**-7,2**	**3.829**	**4.183**	**9,3**

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Milho 1ª safra	1.281	1.615	26,1	352	348	-1,2	3.639	4.643	27,6
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.030	-22,3	330	281	-14,8	4.020	3.664	-8,9
Soja	**8.846**	**9.245**	**4,5**	**2.136**	**2.336**	**9,4**	**4.142**	**3.957**	**-4,5**
Sorgo	**782**	**798**	**2,1**	**206**	**210**	**2,1**	**3.796**	**3.796**	**0,0**

Fonte: Conab - Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2025).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas:
(1) 12º levantamento da safra de grãos (set. 2025).
(2) 3º levantamento da safra de grãos (jan. 2026).
(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

A expectativa de crescimento da produção no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 160 mil ha, aumento de 4,1% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,1 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+201 mil ha). Porém, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,54 toneladas/ha, o que corresponde a um recuo de 0,3% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 9,4% em relação à temporada anterior – alcançando um total de 2,34 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 4,5%, para 9,25 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 3,96 toneladas/ha, o que representa queda de 4,5% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, os produtores estão preocupados com os custos de produção e com a incidência de pragas.

A produção de algodão de 1,91 milhão de toneladas será plantada em 402 mil ha, representando uma queda de produção de 4,5% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a redução do cultivo foi observada no cultivo de sequeiro, enquanto no cultivo irrigado espera-se alta.

A produção de milho está estimada em 2,84 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,62 milhão de toneladas) e da terceira (1,03 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de crescimento de 1,3% em relação ao ciclo anterior, atribuída à alta luminosidade nas áreas irrigadas do oeste baiano. De acordo com análise da Conab, a redução da área de cultivo (-7,2%) reflete a baixa rentabilidade do cereal.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado ao longo do mês de novembro. Nesse sentido, o volume estimado é de 358 mil toneladas (plantado em 389 mil ha) e representa um aumento de 22,9% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para a primeira e terceira safra do grão, com crescimento de 51,9% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 2,1%, alcançando 798 mil toneladas.